



# IV Simpósio Internacional de **Acolhimento Familiar**

Campinas/SP – 20 a 23 de março de 2023

Apresentação oral - resumo

## Realização



UNICAMP



INSTITUTO  
Geração Amanhã

## **As especificidades da implantação do acolhimento familiar em Jaboatão dos Guararapes – PE**

Mayara Santos Brito

**Introdução:** O entendimento acerca das formas de proteção da infância brasileira passou por expressivos avanços desde a aprovação da Lei Federal Nº 8.069/1990, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Dentre o universo de avanços possibilitados pelo ECA tem-se a previsão da preferência pela inserção de crianças e adolescentes em acolhimento familiar em casos de medida de proteção de afastamento da família de origem (BRASIL, 2009). A centralidade atribuída a tal forma de acolhimento reflete a preocupação em ofertar espaços de cuidado pautados no afeto e na formação de vínculos, compreendendo aqui as comprovações científicas do quanto estes fatores interferem no desenvolvimento infantojuvenil. A necessidade de ofertar o acolhimento familiar chega ao município de Jaboatão dos Guararapes em Pernambuco quase uma década depois de sua previsão legal e vem acompanhada de fatores que lhe atribuem singularidades e destacam a experiência dentre as demais vivenciadas no país. **Objetivo:** Esta produção tem como objetivo relatar a experiência de implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora em Jaboatão dos Guararapes (SAFA/JG). **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre as especificidades que marcaram o processo de implantação do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no município do Jaboatão dos Guararapes no estado de Pernambuco. **Resultado:** O município do Jaboatão dos Guararapes fica localizado na região metropolitana de Pernambuco sendo considerado o segundo maior no estado tendo população estimada para 2021 de 711.330 pessoas (IBGE, 2022). Uma população tão expressiva acarreta também em expressivos números de demandas sociais, incluindo aqui as violências cometidas contra crianças e adolescentes. Neste contexto tornou-se recorrente que os serviços de acolhimento institucional do município atuassem em capacidade máxima, cabendo destaque aqui ao cenário do ano de 2018 quando foi realizado pela equipe local o Estudo Social Sobre a Infância e Adolescência em Jaboatão dos Guararapes, o qual evidenciou que os três serviços de acolhimento atuantes na cidade estavam acolhendo um total de 86 crianças e adolescentes. Este quantitativo coloca a atuação de tais serviços em discordância com o que é previsto nas Orientações Técnicas para Serviços de Acolhimento (BRASIL, 2009b), onde cada serviço deverá atender no máximo 20 crianças e adolescentes. As demandas gritantes do acolhimento tornam urgente a busca por meios para qualificar e ampliar a oferta de tal medida de proteção no âmbito municipal. Assim, ainda em 2018 se iniciam as



primeiras iniciativas para implantação do acolhimento familiar, as quais desde o primeiro momento foram acompanhadas pela Vara da Infância e Juventude. Houve desde o início uma preocupação em garantir a qualidade do serviço a ser ofertado, fato que levou à participação de membros da Proteção Social Especial de Alta Complexidade no 13º Seminário de Acolhimento Institucional e Familiar, realizado nos dias 11 a 14 de junho de 2018 na cidade de Belo Horizonte/MG; e no III Congresso Internacional de Acolhimento Familiar, promovido entre os dias 13 a 15 de agosto de 2019 em Curitiba/PR. A participação nos eventos supracitados foi fundamental para impulsionar a implantação do SAFA/JG, já que o conhecimento adquirido foi base para a construção dos marcos normativos municipais, sendo a Lei Nº 1.401 de 30 de maio de 2019 responsável por sua instituição e o Decreto Nº 85/2019 de 09 de setembro de 2019 responsável por sua regulamentação. Os avanços legais supracitados marcaram 2019 como o ano de consolidação da existência do acolhimento familiar no âmbito municipal, no entanto a efetivação deste ainda teve que lidar com os desafios trazidos pelo ano de 2020. A chegada da pandemia da COVID-19 em março de 2020 e seus impactos para com as relações sociais ao passo que tornaram necessários ajustes no percurso de implantação do serviço também tornou imperativo o início das atividades do SAFA/JG, já que o isolamento social enquanto medida de contenção do coronavírus trouxe prejuízos às crianças e os adolescentes em situação de acolhimento, haja vista a limitação das interações externas ao ambiente institucional. Neste contexto, a inserção em um ambiente familiar se constitui mais seguro do que em uma instituição, considerando aqui o menor número de pessoas circulando no ambiente e assim menor exposição ao vírus. Para tanto, em 2020 foi preciso ajustar o planejamento de efetivação do SAFA/JG e agilizar o seu funcionamento no território municipal, de modo que o primeiro passo se deu com a constituição de equipe psicossocial que embora tivesse constituição mínima (01 assistente social e 01 psicóloga) já tinha dedicação exclusiva ao acolhimento familiar, seguida pela apresentação do planejamento do serviço nos conselhos municipais de Assistência Social e de Direitos da Criança e do Adolescente, a partir de então cada etapa passou por um certo grau de adaptação, sendo estes listados a seguir: Informar ao Sistema de Garantia de Direitos: A inserção de um novo serviço na rede de iniciativas de proteção à infância traz consigo a necessidade de informar aos seus pares de sua existência, a partir desta perspectiva é que se deu o evento de apresentação à rede de serviços socioassistenciais do SAFA/JG, o qual aconteceu em 07 de julho de 2020, através da plataforma de vídeo chamadas Meet, com o formato de seminário e fora facilitado por Neusa Cerutti. Para este evento foram convidados serviços socioassistenciais, segmentos do poder judiciário, conselheiros tutelares, organizações da sociedade civil e representantes de políticas setoriais



atuantes em Jabotão dos Guararapes. Captação de Famílias Acolhedoras: As limitações impostas pela pandemia impediam à mobilização em massa na ocasião da implantação do serviço, o que levou à uma via alternativa de captação de famílias, a qual se constitui enquanto fruto de articulação entre o poder executivo municipal através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania e o poder judiciário por meio da Vara da Infância e Juventude; e consistia na captação das primeiras famílias no nicho dos padrinhos afetivos do Programa Anjos da Guarda. Desde o primeiro momento esta forma de captação foi concebida como uma estratégia piloto que só duraria no segundo semestre do ano de 2020. A prática desta estratégia resultou na mobilização de 03 (três) famílias disponíveis a acolher 03 (três) adolescentes do sexo feminino que já estavam em acolhimento na modalidade institucional e eram por elas apradrinhadas; Formação das Famílias Acolhedoras: Mesmo que as famílias tivessem sido captadas dentro de um universo já conhecedor da política da infância, ainda se fez necessário que estas fossem informadas sobre as singularidades do acolhimento familiar. Neste contexto e ainda tendo que lidar com as limitações impostas pela pandemia foram lançadas estratégias alternativas para realizar a formação das famílias, sendo a primeira realizada em dois momentos em horários alternativos (noturno e em fim de semana) por meio de chamadas de vídeo em grupo na plataforma do Whatsapp, a opção por tal veículo se deu em razão das limitações de manejo de tecnologia apresentadas pelas famílias. Cabe aqui registrar que as formações foram efetivadas com sucesso e ainda 2020 duas das famílias habilitadas já estavam acolhendo; Encontros contínuos/ Formações Continuadas: Em sendo o espaço de diálogo uma necessidade contínua do trabalho com famílias acolhedoras, no fim de 2020 se estendo para 2021 os espaços virtuais se mantiveram abertos para os encontros mensais, realizados geralmente em dias de terça-feira ou quinta-feira a noite, que abordaram temáticas relacionadas ao cotidiano do acolhimento; Divulgação do SAFA/JG: A compreensão de que o acolhimento familiar é feito em toda extensão territorial do município e que sua execução depende em grande parte da comunidade local, haja vista que esta comunidade precisa literalmente abrir suas portas para que o serviço aconteça, tornou a divulgação uma das principais preocupações no processo de implantação e considerando a limitação quanto à ocorrência de reuniões numerosas foi preciso buscar espaços virtuais para circulação da informação; o que levou a confecção de vídeo institucional que fora amplamente divulgados nas redes sociais da administração pública e em veículos de comunicação do município. A ideia da transmissão da divulgação por meio de vídeo levou em consideração que por meio da fala as informações se tornam mais acessíveis do que apenas por representações textuais não verbais, facilitando assim que estas alcancem inclusive aquela parcela da população que não dispõe de letramento. As iniciativas aqui



relatadas fazem referência a etapa de implantação do SAFA/JG cabendo evidenciar que ao longo dos anos de 2021 e 2022 expressivos avanços se materializaram no serviço, os quais podem ser ilustrados pelo números de execução já que neste período 22 (vinte e duas) crianças e adolescentes já vivenciaram o acolhimento familiar e 25 (vinte e cinco) famílias já se disponibilizaram a acolher, das quais 15 (quinze) estão devidamente habilitadas. **Conclusões:** O percurso percorrido para implantação do SAFA/JG é marcado pelo conceito de flexibilidade, já que em prol de melhor atender ao público alvo várias foram as alternativas recorridas o que exigiu versatilidade da equipe e adaptação a adversidades, cabendo destaque ao fato do serviço iniciar sua atuação em um contexto pandêmico e atendendo exclusivamente a adolescentes.